

Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: PROTOTIPAGEM 3D PARA O ENSINO DA HOLOPROSENCEFALIA EM CURSOS DE GRADUAÇÃO: UMA NOVA ABORDAGEM EDUCACIONAL

Relatoria: Carmem Helena de Queiroz Vieira
Karolyne de Araújo Quaresma
Laís Silva Monteiro da Costa

Autores: Luanne Raquel Farias Silva
Luís Davi de Oliveira Passos
Sílvio Éder Dias da Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 3: Inovação, tecnologia e empreendedorismo nos processos de trabalho da Enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A compreensão das teratologias genéticas é crucial na formação de profissionais de saúde devido ao seu impacto clínico e social. A holoprosencefalia ocorre pela falha na divisão do prosencéfalo, causando desde anomalias faciais até severas deficiências neurológicas. A educação em saúde enfrenta desafios em transmitir esse conhecimento, destacando a necessidade de ferramentas educacionais inovadoras. Este estudo propõe a criação de protótipos tridimensionais (3D) para aprimorar o ensino sobre as teratologias genéticas, destacando a holoprosencefalia, cuja escolha se deve à sua relevância clínica e aos desafios educacionais vigentes. **Objetivo:** Desenvolver modelos 3D detalhados de casos de holoprosencefalia para uso educacional, visando produzir materiais didáticos complementares para facilitar o entendimento das causas genéticas e implicações clínicas dessa condição. **Método:** A pesquisa é do tipo experimental, sendo que a criação dos protótipos envolve várias etapas: coleta e análise de dados anatômicos e clínicos sobre a holoprosencefalia, utilização de softwares de design 3D para elaboração dos modelos, impressão dos materiais com impressoras 3D de alta precisão e, finalmente, refinamento e acabamento dos modelos. Cada etapa será documentada e embasada por uma revisão extensa da literatura, a fim de garantir precisão e qualidade. **Resultados/Discussão:** Espera-se que os modelos 3D proporcionem uma compreensão mais intuitiva e profunda da holoprosencefalia, superando as limitações dos métodos tradicionais de ensino. Estes modelos permitirão a observação e manipulação pelos estudantes, facilitando o aprendizado de conceitos complexos. Estudos preliminares avaliarão a eficácia desses modelos em ambientes educacionais, comparando o desenvolvimento acadêmico dos estudantes e colhendo feedback de discentes e docentes. **Considerações Finais:** A criação de protótipos 3D para o estudo da holoprosencefalia representa uma inovação significativa no ensino de teratologias genéticas. Esses modelos têm o potencial de transformar a educação na área da saúde, proporcionando uma nova dimensão de compreensão e melhorando a preparação dos futuros profissionais para enfrentar desafios clínicos. A continuidade do projeto incluirá testes-piloto, validação da eficácia educacional e a busca por colaborações e financiamento para sua expansão.